



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico-Nutricional Dos Bebês Atendidos Em Uma Unidade De Cuidados Intermediários Neonatal Canguru

Autores: ROSALINA ARAUJO NOGUEIRA RAMOS (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEUABRIAND / UFC), ALESSANDRA FERRER DI MOURA (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEUABRIAND / EBSEH), ELAINE CRISTINA SOARES (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEUABRIAND / UFC), ANDREINA CARVALHO SAMPAIO (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEUABRIAND / EBSEH), MARIA ROSELISE BEZERRA SARAIVA (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEUABRIAND / UFC), MARIA VERA LUCIA MOREIRA LEITÃO CARDOSO (MATERNIDADE ESCOLA ASSIS CHATEUABRIAND / UFC), BRUNO HENRIQUE NOGUEIRA RAMOS (UNIFOR), LARISSA PINHEIRO MELO ESTRELA (ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA)

Resumo: INTRODUÇÃO: A Unidade de Cuidados Intermediários Neonatal Canguru assiste recém-nascidos com peso superior a 1250g, clinicamente estável, em nutrição enteral plena e cujas mães apresentem condições de participar. OBJETIVO: Descrever o perfil clínico-nutricional dos bebês prematuros atendidos em uma UCINCa. MÉTODO: Estudo descritivo, retrospectivo, realizado em julho de 2019, baseado na análise de arquivos de uma UCINCa em uma maternidade de referência em cuidados neonatais da cidade de Fortaleza- CE, dos bebês admitidos entre abril de 2018 a abril de 2019. As variáveis analisadas foram referentes ao nascimento, admissão e alta da unidade. RESULTADO: Foram avaliados os dados de 176 bebês, 9 (5,1) nasceram prematuros extremos (28 semanas), 106 (60,2) moderados (entre 28 e 34 semanas), 57 (32,3) tardios (entre 34 e 36 semanas e 6 dias) e 4 (2,2) a termo (37 semanas). Dos 120 que tinham a informação de peso ao nascer nos registros, 04 (3,3) foram extremo baixo peso (1.000g), 24 (20) muito baixo peso (880g, 1.000 e 1.500g), 90 (75) baixo peso (880g, 1.500g e 2.500g) e 02 (1,7) peso adequado (2.500g). Na admissão apresentavam em média 17 dias de vida e 56,2 estavam em dieta total por sonda orogástrica (SOG), 36,3 com estímulo ao seio e SOG, e 7,3 em aleitamento materno exclusivo (AME). A média de permanência na unidade foi 13 dias. Receberam alta 169 bebês, destes, 136 (80,4) em AME, 29 (17,1) com aleitamento materno misto e 04 (2,5) com fórmula láctea, 07 necessitaram retornar a unidade de médio risco ou intensiva. CONCLUSÃO: O perfil dos bebês caracterizou-se como nascidos prematuros moderados, com baixo peso e recebendo dieta plena por SOG. Observa-se que apesar dessas características de risco, foi possível o sucesso na prática do aleitamento materno exclusivo e permanência menor que em unidades neonatais convencionais.